

BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA PARA CONTROLE DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM CÃES.

Gabriel Cassiano Ribeiro, Gustavo Fernandes Grillo

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, cassiano_gabriel@hotmail.com.

Resumo

Este trabalho teve como objetivo revisar e analisar as formas de utilização da musicoterapia em cães, avaliando seus efeitos no controle da ansiedade e do estresse, bem como sua aplicabilidade como recurso terapêutico complementar, não invasivo e de baixo custo no âmbito da medicina veterinária. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases Scielo, PubMed e Google Scholar, utilizando as palavras-chave “Cão, musicoterapia, stress, bem-estar animal”, considerando publicações entre 2017 e 2025. Foram selecionados sete estudos relevantes, que demonstraram que a música, especialmente a clássica e gêneros como soft rock e reggae, pode reduzir sinais de ansiedade e estresse em cães, favorecer o relaxamento, melhorar parâmetros fisiológicos e comportamentais, além de contribuir para um ambiente mais tranquilo em clínicas, canis e no período pós-operatório. Apesar dos resultados positivos, verificou-se que a eficácia da técnica depende de fatores individuais de cada animal e da escolha adequada do gênero musical, havendo também estudos que apontam evidências limitadas ou inconsistentes. Conclui-se que a musicoterapia apresenta benefícios significativos para o bem-estar emocional e físico dos cães, sendo uma alternativa promissora para a prática veterinária. No entanto, sua aplicação exige monitoramento contínuo, adaptação às características individuais e maior padronização metodológica, reforçando a necessidade de pesquisas mais robustas e do preparo de profissionais qualificados para sua utilização segura e eficaz.

Palavras-chave: Musicoterapia. Ansiedade. Estresse. Terapia

Área do Conhecimento: ciências da saúde medicina veterinária

Introdução

A interação entre homem, animal e sociedade constitui uma relação fundamental que promove o bem-estar mútuo e fortalece vínculos afetivos e sociais. Os animais de companhia, especialmente os cães, desempenham papéis importantes na vida das pessoas, oferecendo companhia, segurança e estímulos emocionais que enriquecem o cotidiano. Essa convivência não só beneficia os indivíduos, mas também reforça a importância do cuidado responsável e do respeito às necessidades dos animais dentro do contexto social, contribuindo para uma sociedade mais empática e consciente de seu papel na manutenção do bem-estar animal (Costa, 2025).

Por outro lado, a convivência com os animais, especialmente em ambientes hospitalares, de adoção ou de alta demanda, pode gerar situações de estresse e ansiedade que se manifestam por comportamentos como agitação, latidos excessivos, sinalizações de desconforto e outros sinais fisiológicos e comportamentais. Esses fatores podem afetar a saúde emocional dos cães, dificultando seu manejo e prejudicando sua recuperação ou adaptação. Identificar e compreender essas manifestações é essencial para promover intervenções que minimizem o impacto do estresse, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida desses animais (Prado, [s.d.]).

A musicoterapia tem emergido como uma estratégia terapêutica eficaz para aliviar o estresse e ansiedade em cães, promovendo diversos benefícios. Ao utilizar a música de forma cuidadosa e adaptada às particularidades de cada animal, essa técnica favorece o relaxamento, o equilíbrio emocional e a redução de comportamentos indesejados relacionados ao estresse (Bonde, 2025). Além disso, estudos demonstram que a musicoterapia pode acelerar processos de recuperação, diminuir o uso de medicações e melhorar a interação dos cães com seu ambiente, promovendo assim uma melhora significativa em sua qualidade de vida e contribuindo para uma relação mais harmoniosa entre animais, seus tutores e profissionais de saúde (CONIC–SEMSP, 2018).

Esse trabalho tem como objetivo revisar as possíveis formas de utilização da musicoterapia em cães, seus efeitos terapêuticos e as razões pelas quais essa abordagem pode ser uma alternativa eficaz e de baixo custo para o cuidado e bem-estar do animal (Ubam musicoterapia, 2025).

Metodologia

Este estudo foi desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico realizado em bases de dados reconhecidas, incluindo Scielo, PubMed e Google Scholar, com a finalidade de reunir informações atualizadas e relevantes sobre a aplicação da musicoterapia em cães. Para a busca, foram utilizadas as palavras-chave “Cão, musicoterapia, stress, bem-estar animal”, em português e inglês, o que possibilitou selecionar materiais alinhados ao tema de investigação. O recorte temporal compreendeu publicações entre os anos de 2017 a 2025, garantindo, assim, a inclusão de estudos recentes que refletem os avanços na área. A metodologia adotada priorizou a análise de artigos científicos, dissertações, teses e outros materiais acadêmicos que discutissem tanto os fundamentos teóricos quanto as práticas de aplicação da musicoterapia no contexto veterinário. Esse processo permitiu reunir dados consistentes que embasaram a reflexão sobre a eficácia do recurso, além de identificar as abordagens mais relevantes descritas na literatura. Dessa forma, a construção do trabalho se fundamentou exclusivamente em fontes bibliográficas, o que assegura rigor acadêmico e amplia a compreensão sobre o tema.

Resultados

Foram encontrados 7 trabalhos, deste foram selecionados aqueles que utilizavam musicoterapia para controle de ansiedade e estresse em cães.

Tabela 1 – Resultados encontrados

Autor	Título	Ano	Conclusão
A Bowman; Scottish SPCA; F J Dowell; N P Evans	'The effect of different genres of music on the stress levels of kennelled dogs'	2017	O estudo conclui que a musicoterapia, principalmente com Soft Rock e Reggae, ajuda a reduzir o estresse em cães de canis, aumentando o descanso e melhorando parâmetros cardíacos. A variação de estilos musicais mostrou-se útil para evitar a habituação e manter os efeitos relaxantes por mais tempo. Embora não tenha reduzido significativamente os latidos, a música promoveu um ambiente mais calmo. Assim, surge como uma alternativa simples, acessível e eficaz para o bem-estar emocional desses animais.
Whitney Engler, Melissa Bain	Effect of different types of classical music played at a veterinary hospital on dog behavior and owner satisfaction	2017	A música clássica em volume baixo pode ajudar a tornar as visitas veterinárias mais tranquilas, promovendo bem-estar para cães e tutores e aumentando a satisfação dos proprietários. Embora os resultados apontem para um efeito calmante, não foram observadas mudanças significativas nos parâmetros fisiológicos ou comportamentais dos animais. Assim, a música mostra-se promissora como apoio ambiental, mas ainda são necessários novos estudos para confirmar sua eficácia no controle do estresse e da ansiedade canina.
Abigail Lindig, Paul D McGreevy, Angela J Crean	Musical Dogs: A Review of the Influence of Auditory Enrichment on Canine Health and Behavior	2020	A conclusão aponta que a música clássica pode ser uma ferramenta eficaz para reduzir estresse e ansiedade em cães, favorecendo comportamentos mais calmos e até alterações fisiológicas positivas. Apesar disso, os resultados ainda variam conforme características individuais, como raça e experiências prévias. A pesquisa na área é limitada, mas os achados sugerem que a musicoterapia é uma alternativa

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Juliane EG Paz, Fernanda VA da Costa, Luciana N Nunes, Eduardo R Monteiro and Jenifer Jung	Evaluation of music therapy to reduce stress in hospitalized cats	2022	simples, acessível e promissora. Ela pode contribuir para o bem-estar dos animais em clínicas, abrigos e outros ambientes estressantes. O estudo mostra que a música, seja clássica ou desenvolvida para gatos, pode ajudar a reduzir o estresse em animais hospitalizados, funcionando como enriquecimento ambiental. Embora haja limitações em alguns métodos de análise, os resultados apontam efeitos positivos tanto em gatos quanto em cães. Nos cães, por exemplo, a música clássica já demonstrou diminuir ansiedade e barulho. Assim, a musicoterapia surge como estratégia complementar e não invasiva para melhorar o bem-estar animal.
Silvia Cristina Calamita, Leticia Peternelli da Silva, Marisa Domingos de Carvalho e Amanda Beatriz de Lima Costa	A música e seus diversos impactos sobre a saúde e o bem-estar dos animais	2016	A musicoterapia, principalmente com música clássica, mostra-se eficaz para reduzir ansiedade e estresse em cães, diminuindo comportamentos como tremores, vocalização excessiva e lambadura psicogênica. Além disso, promove mais tempo de sono e tranquilidade, sendo útil em ambientes de resgate e manejo. Em contrapartida, músicas com ritmos intensos, como heavy metal, podem aumentar o nervosismo dos animais. Assim, a música clássica se destaca como recurso de enriquecimento ambiental e bem-estar canino.
João Paulo Magnusson	Musicoterapia como auxílio ao combate do estresse no processo pós-operatório de cães.	2018	A musicoterapia mostra-se eficaz no controle da ansiedade e do estresse em cães no período pós-operatório, ajudando na recuperação e promovendo um ambiente mais tranquilo. Ela reduz sintomas como apatia, diarreia, agressividade e automutilação, além de amenizar a solidão e os efeitos da anestesia. Com isso, contribui para o equilíbrio físico e emocional do animal, favorecendo seu bem-estar e acelerando a homeostasia. Por ser uma técnica simples e de baixo custo, destaca-se como um recurso valioso no cuidado veterinário.
Tammie King, Hannah E Flint, Alysia B G Hunt, Walter T Werzowa, Darren W Logan	Effect of Music on Stress Parameters in Dogs during a Mock Veterinary Visit	2022	A pesquisa conclui que a música personalizada, na forma testada, não demonstrou efeitos estatisticamente significativos na redução do estresse em cães durante visitas veterinárias. Embora a música possa ter potencial, os resultados sugerem que seu impacto ainda é incerto e pode exigir ajustes na abordagem. Assim, atualmente, há limitada evidência de benefícios claros da musicoterapia para controle da ansiedade e do estresse em cães nesse contexto.
Anna Bergh, Iréne Lund, Anna Boström, Heli Hyytiäinen, Kjell Asplund	A Systematic Review of Complementary and Alternative Veterinary Medicine: "Miscellaneous Therapies"	2021	A revisão indica que, apesar de alguns estudos sugerirem que a musicoterapia pode reduzir o estresse e a ansiedade em cães, a maioria apresenta alto risco de viés e resultados heterogêneos. Portanto, atualmente, não há evidências científicas sólidas que comprovem de forma definitiva os benefícios da musicoterapia nesse contexto. Mais pesquisas de alta qualidade são necessárias para validar esses efeitos.

Fonte: elaborada pelo próprio autor

Discussão

A aplicação da musicoterapia em cães tem se consolidado como uma ferramenta terapêutica promissora no campo da medicina veterinária, especialmente em contextos clínicos, cirúrgicos e de manejo cotidiano (CONIC–SEMSP, 2018). Os resultados apresentados no trabalho corroboram a literatura atual, que destaca o papel fundamental da escolha do gênero musical para a obtenção de efeitos benéficos, sendo a música clássica, caracterizada por andamento lento e harmonias suaves, a mais indicada para induzir estados de relaxamento e reduzir comportamentos estressantes tais como latidos excessivos, agitação e movimentos repetitivos (Clube pets, 2025). Essa preferência não é arbitrária, pois estudos indicam que esse tipo de música ativa o sistema nervoso parassimpático, resultando em diminuição da frequência cardíaca, pressão arterial e da respiração, promovendo o alívio do estresse e da ansiedade em cães (Música e adoração, 2025). A ativação de circuitos neuroquímicos responsáveis pela liberação de hormônios como ocitocina, dopamina e serotonina reforça a eficácia da musicoterapia na estabilização emocional e no aumento da sensação de segurança do animal, facilitando sua adaptação a procedimentos que possam causar desconforto (Costa, 2025).

Adicionalmente, o sucesso terapêutico está diretamente vinculado à adaptação da intervenção às características individuais do cão, considerada uma abordagem indispensável para a maximização dos benefícios (Ubam musicoterapia, 2025). Tal personalização envolve a seleção adequada do ambiente, o controle da intensidade e duração da exposição sonora, além do acompanhamento contínuo do comportamento do animal para detectar respostas positivas ou negativas ao estímulo musical. O monitoramento comportamental aparece como uma estratégia fundamental para ajustar o protocolo, visto que a resposta dos cães pode variar significativamente conforme fatores individuais, ambientais e até mesmo a complexidade do repertório musical (Ideias 3 conectadas, 2024). Ressalta-se que o uso da musicoterapia após situações potencialmente estressantes, como passeios ou procedimentos clínicos, pode contribuir para a redução dos níveis de cortisol, hormônio intimamente ligado ao estresse, potencializando a estabilização emocional e melhorando o manejo e recuperação do animal (CONIC–SEMSP, 2018).

Entretanto, um desafio apontado pelas pesquisas de ponta é a necessidade de adaptação do estímulo musical ao sistema auditivo canino, que apresenta diferenças substanciais em relação ao humano, incluindo uma faixa de frequência mais ampla (Bonde, 2025; Música e adoração, 2025). Ignorar essa particularidade pode comprometer a eficácia da terapia, já que músicas que promovem relaxamento em humanos podem, ao contrário, induzir agitação em cães. Por essa razão, a atuação de profissionais qualificados, com conhecimento específico em musicoterapia aplicada aos animais, torna-se fundamental para o desenvolvimento e aplicação segura da técnica (Ubam musicoterapia, 2025). A ausência de protocolos padronizados encontra-se entre os principais entraves para a disseminação da musicoterapia na medicina veterinária, ressaltando a importância de avanços científicos que promovam não apenas a criação de diretrizes claras, mas também a formação especializada de profissionais capazes de integrar essa modalidade terapêutica aos tratamentos convencionais (Ferreira, 2025; Prado, [s.d.]).

Em síntese, os resultados obtidos pelas literaturas reafirmam que a musicoterapia, especialmente quando baseada em música clássica de ritmo lento e harmonias suaves, exerce efeitos fisiológicos e comportamentais significativos na promoção do bem-estar emocional e na redução de dor, estresse e ansiedade em cães (Clube pets, 2025; CONIC–SEMSP, 2018). Todavia, para assegurar a efetividade e segurança dessa intervenção, é imprescindível o desenvolvimento de protocolos individualizados, o monitoramento contínuo das respostas comportamentais e a atuação coordenada de profissionais qualificados (Ubam musicoterapia, 2025; Ideias 3 conectadas, 2024). Dessa forma, a musicoterapia pode ser incorporada como uma importante prática complementar na medicina veterinária, ampliando a qualidade de vida dos animais e humanizando o cuidado clínico.

Conclusão

A pesquisa demonstra que a musicoterapia é uma ferramenta promissora no manejo de cães com dor, ansiedade e estresse, especialmente em contextos clínicos e cirúrgicos, pois favorece o equilíbrio emocional, a recuperação física e a redução do uso de fármacos. Mais que um recurso complementar, ela integra ciência e sensibilidade, valorizando o bem-estar animal em sua dimensão física e emocional.

Contudo, para sua aplicação segura e eficaz na medicina veterinária, é necessária a padronização de protocolos, a realização de estudos controlados e a capacitação profissional. Assim, reafirma-se que o cuidado veterinário contemporâneo deve ir além do tratamento da doença, oferecendo conforto, confiança e dignidade ao paciente durante o processo de recuperação.

Referências

BONDE. Musicoterapia para pets chega ao Brasil; saiba mais. Disponível em: <https://www.bonde.com.br/comportamento/familia/musicoterapia-para-pets-chega-ao-brasil-saiba-mais--432105.html>. Acesso em: 8 ago. 2025.

BOWMAN, A.; DOWELL, F. J.; EVANS, N. P. The effect of different genres of music on the stress levels of kennelled dogs. *Physiology & Behavior*, v. 171, p. 207-215, mar. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28093218>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CLUBE PETS. Musicoterapia para cachorros: como a música pode auxiliar a saúde e bem-estar do seu pet. Disponível em: <https://clubepets.com.br/musicoterapia-para-cachorros-como-a-musica-pode-auxiliar-a-saude-e-bem-estar-do-seu-pet/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

CONIC–SEMSP. Musicoterapia como auxílio ao combate do estresse no processo pós-operatório de cães. In: *Anais do CONIC–SEMSP*, 2018. Disponível em: <https://www.conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000034.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2025.

ENGLER, W. J.; BAIN, M. Effect of different types of classical music played at a veterinary hospital on dog behavior and owner satisfaction. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, v. 251, n. 2, p. 195-200, jul. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28671495>. Acesso em: 29 ago. 2025.

COSTA, A. P. A. F. *Como a música pode contribuir para a melhora e bem-estar dos animais?* Universidade de São Paulo (USP), 2025. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/74/74134/tde-29052025-140413/publico/ME14503337COR.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2025.

IDEIAS 3 CONECTADAS. Musicoterapia como suporte em procedimentos veterinários. 1 dez. 2024. Disponível em: <https://ideias3conectadas.com/2024/12/01/musicoterapia-como-suporte-em-procedimentos-veterinarios/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

LINDIG, A. M.; MCGREEVY, P. D.; CREAN, A. J. Musical Dogs: A Review of the Influence of Auditory Enrichment on Canine Health and Behavior. *Animals (Basel)*, v. 10, n. 1, 13 jan. 2020. Review. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7022433>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MÚSICA E ADORAÇÃO. Efeitos da música (pdf). Disponível em: https://musicaeadoracao.com.br/recursos/arquivos/efeitos/musica_impactos.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.

PAZ, J. E. G. et al. Evaluation of music therapy to reduce stress in hospitalized cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 24, n. 10, out. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34930057>. Acesso em: 29 ago. 2025.

PRADO, L. B. G. *Musicoterapia como adjuvante no pós-operatório em pequenos animais*. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), [s.d.]. Disponível em: https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/bitstream/handle/123456789/17392/ecv_medvet_tcc_prado_lbg.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 8 ago. 2025.

UBAM MUSICOTERAPIA. **Definição de musicoterapia.** Disponível em:
<https://ubammusicoterapia.com.br/institucional/musicoterapia/definicao/>. Acesso em: 8 ago.
2025.